



MAPFRE Saúde Ltda. CNPJ 15.300.953/0001-42

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico

Títulos	Vencimento 2016			Ativos 2016				Total			
	(A)	(B)	(C)	(E = A + B + C)	(F)	(G)	(G - F)	2016	%	2015	%
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Curva	Valor justo	Ganho/(Perda) não Realizada	Valor Contábil	(E)	Valor Contábil	(H)
<b>I. Valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.232</b>	<b>4.870</b>	<b>636</b>	<b>7.738</b>	<b>7.738</b>	<b>7.738</b>	-	<b>7.738</b>	<b>100%</b>	<b>8.282</b>	<b>100%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	-	-	96	96	96	96	-	96	1%	-	-
Debêntures	-	-	96	96	96	96	-	96	1%	-	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	2	4.712	540	5.254	5.254	5.254	-	5.254	68%	2.865	35%
Operações compromissadas (*)	1.583	-	-	1.583	1.583	1.583	-	1.583	21%	4.461	54%
Letras financeiras - LF	-	158	-	158	158	158	-	158	2%	180	2%
Fundos de investimentos - abertos/outros	648	-	-	648	648	648	-	648	8%	778	9%
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	(1)	-	-	(1)	(1)	(1)	-	(1)	-	(2)	-
<b>II. Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>441</b>	<b>14</b>	<b>788</b>	<b>1.243</b>	<b>1.243</b>	<b>1.240</b>	<b>(3)</b>	<b>1.243</b>	<b>100%</b>	<b>1.468</b>	<b>100%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	-	-	-	365	365	365	-	365	29%	411	28%
Letras do tesouro nacional - LTN	365	-	-	365	365	365	-	365	29%	411	28%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	525	525	525	526	1	525	42%	618	42%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	76	14	263	353	353	349	(4)	353	29%	439	30%
<b>Total</b>	<b>2.673</b>	<b>4.884</b>	<b>1.424</b>	<b>8.981</b>	<b>8.981</b>	<b>8.978</b>	<b>(3)</b>	<b>8.981</b>	<b>100%</b>	<b>9.750</b>	<b>100%</b>

Títulos	Vencimento 2016			Ativos 2016				Total			
	(A)	(B)	(C)	(E = A + B + C)	(F)	(G)	(G - F)	2016	%	2015	%
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Curva	Valor justo	Ganho/(Perda) não Realizada	Valor Contábil	(E)	Valor Contábil	(H)
<b>I. Valor justo por meio do resultado</b>	<b>(1)</b>	<b>635</b>	<b>20</b>	<b>654</b>	<b>654</b>	<b>654</b>	-	<b>654</b>	<b>100%</b>	<b>146</b>	<b>100%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	-	635	20	655	655	655	-	655	100%	73	50%
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	635	20	655	655	655	-	655	100%	73	50%
Operações compromissadas (*)	-	-	-	(1)	(1)	(1)	-	(1)	0%	-	0%
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	(1)	-	-	(1)	(1)	(1)	-	(1)	-	-	-
<b>II. Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>1.026</b>	<b>914</b>	<b>857</b>	<b>2.797</b>	<b>2.797</b>	<b>3.032</b>	<b>235</b>	<b>2.797</b>	<b>100%</b>	<b>77</b>	<b>100%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	-	-	857	857	857	1.052	195	857	31%	23	30%
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	857	857	857	1.052	195	857	31%	23	30%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1.026	914	-	1.940	1.940	1.980	40	1.940	69%	54	70%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1.025	1.549	877	3.451	3.451	3.686	235	3.451	100%	223	100%

Títulos	Vencimento 2016			Ativos 2016				Total			
	(A)	(B)	(C)	(E = A + B + C)	(F)	(G)	(G - F)	2016	%	2015	%
	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Curva	Valor justo	Ganho/(Perda) Não Realizada	Valor Contábil	(E)	Valor Contábil	(H)
<b>I. Valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.231</b>	<b>5.505</b>	<b>656</b>	<b>8.392</b>	<b>8.392</b>	<b>8.392</b>	-	<b>8.392</b>	<b>100%</b>	<b>8.428</b>	<b>100%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	-	-	96	96	96	96	-	96	1%	-	0%
Debêntures	-	-	96	96	96	96	-	96	1%	-	0%
Letras financeiras do tesouro - LFT	2	5.347	560	5.909	5.909	5.909	-	5.909	70%	2.938	35%
Operações compromissadas (*)	1.583	-	-	1.583	1.583	1.583	-	1.583	19%	4.534	54%
Letras financeiras - LF	-	158	-	158	158	158	-	158	2%	180	2%
Fundos de investimentos - abertos/outros	648	-	-	648	648	648	-	648	8%	778	9%
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	(2)	-	-	(2)	(2)	(2)	-	(2)	0%	(2)	0%
<b>II. Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>1.467</b>	<b>928</b>	<b>1.645</b>	<b>4.040</b>	<b>4.040</b>	<b>4.272</b>	<b>232</b>	<b>4.040</b>	<b>100%</b>	<b>1.545</b>	<b>100%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	-	-	-	365	365	365	-	365	9%	411	27%
Letras do tesouro nacional - LTN	365	-	-	365	365	365	-	365	9%	411	27%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	1.382	1.382	1.382	1.578	196	1.382	34%	641	41%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1.102	928	263	2.293	2.293	2.329	36	2.293	57%	493	32%
<b>Total geral</b>	<b>3.698</b>	<b>6.433</b>	<b>2.301</b>	<b>12.432</b>	<b>12.432</b>	<b>12.664</b>	<b>232</b>	<b>12.432</b>	<b>100%</b>	<b>9.973</b>	<b>100%</b>

(\*) com lastro em títulos públicos

b) Movimentação das aplicações financeiras

	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>9.973</b>	<b>13.512</b>
Aplicações	45.382	11.524
Resgates	(43.879)	(16.007)
IR sobre resgates	(253)	(253)
IOF sobre resgates	(13)	-
Rendimentos	1.222	1.197
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>12.432</b>	<b>9.973</b>

Para fins de gestão, as aplicações financeiras da Operadora são realizadas e registradas por meio de fundos de investimentos exclusivos, cujas cotas são valorizadas diariamente, e disponibilizadas pelas Administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, que compõem a carteira desses fundos de investimentos, tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2016	2015
<b>a) Movimentação</b>		
Assistência médico-hospitalar		
Saúde Coletivo	2.199	51.937
Assistência odontológica		
Individual	-	38
Coletivo	-	4.005
<b>Total</b>	<b>2.199</b>	<b>55.980</b>
Assistência médico-hospitalar		
Saúde Coletivo	9	8.771
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>8.771</b>

	2016	2015
<b>b) Idade dos saldos</b>		
A vencer	5.559	1.902
Vencidos de 01 a 30 dias	1.929	-
Vencidos de 31 a 60 dias	24	-
Vencidos de 61 a 90 dias	2	245
Vencidos a mais de 90 dias	15	52
<b>Total</b>	<b>7.529</b>	<b>2.199</b>

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2016	2015
Imposto de renda a compensar sobre faturamento	1.594	519
Contribuição social a compensar sobre faturamento	574	69
PIS e COFINS a compensar sobre faturamento	1.601	206
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	15	14
<b>Total</b>	<b>3.784</b>	<b>808</b>

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2016	2015
Adiantamentos a funcionários	70	26
Adiantamentos PLR	277	76
Adiantamentos diversos	3	4
Outros títulos a receber	1.122	3
Outros créditos a receber	60	60
Contas a receber - Compartilhamento de despesas administrativas (nota 17c)	312	-
<b>Total</b>	<b>1.845</b>	<b>165</b>

9. ATIVO FISCAL DIFERIDO

	2016	2015
<b>a) Composição</b>		
Diferenças temporárias	112	72
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>72</b>
<b>b) Movimentação</b>		
Saldo no início do exercício	72	1.056
Constituição	2.550	3.073
Reversão	(2.551)	(4.129)
Diferenças Temporárias	41	72
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>112</b>	<b>72</b>

10. IMOBILIZADO

	2016	2015
Equipamentos de processamento	10%	5
Veículos	20%	105
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>(29)</b>
Taxa anual de depreciação	2015	2016
Depreciação	(1)	4
Amortização	(28)	77
<b>Total</b>	<b>(29)</b>	<b>81</b>

11. INTANGÍVEL

	2016	2015
Sistema de Computação	20%	767
Desenvolvimento de Website	20%	72
<b>Total</b>	<b>839</b>	<b>218</b>
Taxa anual de amortização	2014	2015
Amortização	(119)	91
Amortização	(9)	72
<b>Total</b>	<b>(128)</b>	<b>163</b>

12. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2016	2015
<b>a) Movimentação das contas de provisões técnicas</b>		
Eventos indenizáveis líquidos	44.787	39.647
Eventos pagos	(39.647)	(36.895)
<b>Total</b>	<b>5.140</b>	<b>2.752</b>

	2016	2015
PESEL Saúde	1.419	43.506
PESEL Odontológico	-	1.281
PEONIA Odontológico	-	62
<b>Total</b>	<b>1.419</b>	<b>44.787</b>

13. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2016	2015
<b>Tributos e contribuições</b>		
ISS	128	6
Contribuições previdenciárias	-	66
FGTS a recolher	-	4
COFINS	-	12
PIS	-	2
<b>Subtotal</b>	<b>128</b>	<b>90</b>
<b>Retenções de impostos</b>		
IRRF	87	30
ISS	16	18
CSLL	8	20
COFINS	24	60
PIS	5	10
Contribuições previdenciárias	8	1
<b>Subtotal</b>	<b>148</b>	<b>139</b>
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>229</b>

14. DÉBITOS DIVERSOS

	2016	2015
Obrigações com pessoal	1.163	561
Fornecedores	(6.125)	1.567
Contas a pagar - Compartilhamento de despesas administrativas (nota 17c)	65	-
<b>Total</b>	<b>(4.900)</b>	<b>(3.433)</b>

DIRETORIA

Diretor Presidente	Wilson Toneto	Diretores	Miguel Gómez Bermúdez	Dirceu Tiegs
--------------------	---------------	-----------	-----------------------	--------------

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

**Introdução**  
O Comitê de Auditoria da MAPFRE Saúde Ltda., foi instituído dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, visando atender plenamente as exigências da legislação vigente e Órgão Regulador. O Comitê é composto por 3 membros eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de 03 de outubro de 2016, sendo estes profissionais independentes e conhecedores das normas do ordenamento jurídico brasileiro. O Comitê no exercício de suas principais atribuições tomou conhecimento do sistema de controles internos, dos processos de gestão de riscos e de monitoramento de fraudes e efetuou o acompanhamento dessas rotinas como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores Internos e Independentes. Acompanhou o processo de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, mediante reuniões com

os administradores e responsáveis da KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela execução da auditoria, das demonstrações contábeis, conforme normas vigentes. Seu parecer deve assegurar que as referidas demonstrações contábeis representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nosso opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**  
O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 37.500 (R\$22.500 em 2015), representado por 37.500.000 quotas (22.500.000 em 2015). Em 29 de julho de 2016 houve aumento de capital no montante de R\$ 15.000, passando de R\$ 22.500 para R\$ 37.500, distribuído em 37.500.000 quotas no valor nominal de R\$ 1 cada, conforme 9ª Alteração do